

EDITORIAL

Os *Cadernos PET Filosofia* são uma publicação do grupo PET (Programa de Educação Tutoriada) do curso de Filosofia da Universidade Federal do Paraná. Com periodicidade anual, a revista se empenha em promover e divulgar a pesquisa realizada por estudantes de graduação e pós-graduação em Filosofia. A equipe editorial é composta por discentes participantes do grupo PET, sob a supervisão de professores tutores responsáveis pelo programa. Trata-se, portanto, de uma revista editada por estudantes e para estudantes de filosofia, visando sempre o modelo e padrão de pesquisa desenvolvida por seus pares no Brasil.

Apesar de seu escopo ser a Filosofia de um modo geral, cada volume apresenta um tema norteador. O atual volume, “Filósofas UFPR”, v. 20 n. 1, é uma edição especial que reúne os trabalhos apresentados no I Ciclo de Seminários do Projeto Filósofas UFPR pelas discentes de graduação e pós-graduação em Filosofia da UFPR. A iniciativa buscou promover a publicação e divulgação dos trabalhos das discentes, tendo em vista a desigualdade que permeia o ambiente acadêmico no que se refere à publicização e à visibilidade das mulheres na Filosofia. Não apenas diante de tão importante iniciativa, mas igualmente diante da pertinência dos temas abordados pelas discentes em seus trabalhos, é com alegria que os *Cadernos PET Filosofia* apresentam a atual edição.

Fernanda Dechatnek, no artigo *Mu-dança: estudos do corpo na filosofia através da dança*, especula acerca da possibilidade de um pensar que se constrói, como a dança, criativamente, recorrendo aos coreógrafos Merce Cunningham e Steve Paxton; *Uma pincelada sobre o lugar da amizade nos Ensaios de Montaigne*, de Ana Carolina Mondini, nos mostra como, no elogio a um amigo, Montaigne recorre ao artifício retórico, algo que, diferentemente do uso feito em outros autores, é um recurso que confere naturalidade ao texto e desperta a sensibilidade do

leitor; Larissa Ferreira da Costa, no artigo *O pós-modernismo crítico pluralista, o modernismo e a minimal art: um debate em perspectiva*, analisa o pluralismo crítico, de autores como Rosalind Krauss e Hal Foster, e examina as contribuições da fenomenologia e do estruturalismo para o debate sobre a arte minimalista.

Na sequência, o artigo *Dilatar o tempo, criar espaços: alianças afetivas para adiar o fim do mundo*, de Letícia Mendes Soares, nos apresenta a reflexão de Ailton Krenak sobre a possibilidade de uma reconfiguração radical da humanidade, consumidora do mundo, como única possibilidade de adiar o seu fim; Nailane Koloski, no artigo *Nova Academia: ceticismo ou dogmatismo negativo*, indica os motivos para se compreender a Nova Academia como uma escola cética, mas não, tal como uma das principais concepções a seu respeito, atribuindo a ela a tese do dogmatismo negativo; o artigo de Camila Sant'Ana Vieira Ferraz Milek, *O caso das Artes, Filosofia e Sociologia no Paraná: colocando o fim da Educação em prática*, examina as reformas, em particular a mudança de carga-horária das disciplinas de Filosofia, Sociologia e Artes, no Ensino Médio paranaense e que teriam como um resultado o encurtamento do próprio direito à educação.

Por fim, temos a entrevista feita por Bárbara Canto e Izis Dellatre Bonfim Tomass com as ganhadoras do Prêmio Filósofas 2020 (promovido pela Rede Brasileira de Mulheres Filósofas e pela ANPOF): Kamila Babiuki, atualmente doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFPR, ganhadora do prêmio de melhor dissertação com o trabalho *O debate sobre o gênio no Iluminismo francês: o caso Diderot*; e Cassiana Stephan, atualmente pós-doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFPR, premiada pela melhor tese, *Amor pelo avesso: de Afrodite a Medusa*.

Desejamos, à leitora e ao leitor, uma boa leitura!

Equipe Editorial

